

Professor Pierre George

Aproveitando a vinda ao Brasil, em missão da Universidade da Bahia, do Prof. PIERRE GEORGE, o Conselho Nacional de Geografia convidou-o a fazer algumas conferências e a participar de pequenas excursões visando a transmitir aos geógrafos do CNG as suas experiências técnicas e as inovações metodológicas, especialmente no campo da geografia urbana, das indústrias e da população, ao tempo em que procurou obter a sua apreciação sobre os trabalhos em andamento na Divisão de Geografia, e as suas sugestões para futuras pesquisas.

Através de visitas a várias zonas desta cidade e às suas áreas periféricas, bem como a organismos que têm a seu cargo o planejamento urbanístico, foi, por sua vez, proporcionada ao ilustre visitante a oportunidade de melhor conhecer o grande Rio de Janeiro e de seus problemas mais prementes no campo da sua especialidade.

O Prof. PIERRE GEORGE, além de professor da Sorbona, de Paris, e do

Instituto de Estudos Políticos, é vice-presidente do Centro de Pesquisas de Urbanismo e presidente da Comissão de Planejamento Urbano do Comissariado Geral do Planejamento da capital francesa. Tem publicado vários e interessantes livros, salientando-se: *La Région Parisienne*, *Precis de Géographie Urbaine*, *Questions de Géographie de la Population*, *La Ville*, *La Campagne*, *Precis de Géographie Economique*, *Géographie Urbaine* e *U.R.S.S., Haute Asie et Iran*.

Do programa de atividade do Prof. PIERRE GEORGE, durante a sua curta estada entre nós, constou — Visita aos bairros da zona sul e sua periferia — Excursão à baixada de Jacarepaguá à zona norte, à zona suburbana e aos centros vizinhos do estado do Rio de Janeiro; às zonas peri-urbana e rural da Guanabara. Pronunciou três conferências focalizando os problemas do desenvolvimento industrial, estrutura urbana de uma grande cidade, e geografia da população.

Conferência Técnica Internacional sobre a Carta Internacional ao Milionésimo

O Conselho Econômico e Social das Nações Unidas programou e o governo federal da Alemanha patrocinou a realização, em Bonn, entre os dias 1.º e 23 de agosto último, de uma Conferência Internacional sobre a Carta Internacional ao Milionésimo e ao estudo da possibilidade de sua adaptação ao projeto da Carta Aeronáutica Mundial.

Essa conferência ofereceu aos cartógrafos, representantes de vários países e as entidades especializadas, a oportunidade de representação uniforme do Mapa Internacional na escala ao milionésimo, o que não ocorria há cerca de 50 anos.

A necessidade de um mapa do mundo nessa escala foi considerada em fins do século passado, quando se evi-

dençou a importância de se ter um retrato mais real da topografia geral do Globo uma vez que os mapas dessa natureza eram desenhados em escalas menores.

Os problemas do desenvolvimento econômico, que têm absorvido a atenção dos especialistas dos países subdesenvolvidos, estão exigindo, urgentemente, cartas do tipo chamado “mapas temáticos”, que lhes confirmem dados claros e positivos sobre geologia, vegetação, meteorologia, população, estatísticos e administrativos.

O primeiro intento coordenado para a elaboração de um mapa do mundo na escala ao milionésimo ocorreu no Congresso Geográfico Internacional realizado em Berna, no ano de 1891.